

## SOBRE A AMEC

A Associação de Investidores no Mercado de Capitais – Amec – foi criada em 26 de outubro de 2006, numa iniciativa de investidores institucionais financeiros e independentes, com o objetivo de defender os direitos de acionistas minoritários e estimular o desenvolvimento do mercado brasileiro de ações. Para atingir estes objetivos, a Amec promove debates e discussões entre seus associados, obedecendo a estritas normas de governança interna, incluindo controle de conflitos de interesse. Os temas são discutidos na Comissão Técnica, e posteriormente submetidos a decisões da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo. Ao longo dos seus 6 anos de atuação, a entidade converteu-se no principal fórum de discussões entre investidores institucionais a respeito de práticas de governança corporativa e direitos dos investidores em empresas brasileiras, na linha das mais recentes recomendações ao redor do mundo (como o Kay Report, do Reino Unido). Em paralelo, os posicionamentos da Amec têm adquirido cada vez mais o reconhecimento de investidores, empresas e reguladores, pela relevância e independência.

Hoje a Amec reúne 55 investidores institucionais, locais e estrangeiros, que possuem mandatos de investimento no mercado brasileiro de ações de aproximadamente R\$ 500 bilhões.

Mais informações podem ser obtidas pelo site: [www.amecbrasil.org.br](http://www.amecbrasil.org.br).

### Visão

*O desenvolvimento do mercado de capitais passa, necessariamente, pelo respeito, proteção e ampliação dos direitos dos acionistas minoritários.*

### Missão

*Defender os direitos dos acionistas minoritários de companhias abertas brasileiras, tendo como base a promoção de boas práticas de governança corporativa e a criação de valor para as empresas.*

### Valores

*Atuação independente, sem beneficiar interesses particulares de seus associados,*

*Embasamento econômico e jurídico em seus pronunciamentos, alicerçados nas análises e recomendações elaboradas pela Comissão Técnica da Associação,*

*Consenso nas decisões da Diretoria, apoiadas na maioria dos votos de seus membros.*

## CONSELHO DELIBERATIVO

1. Andre Gordon, GTI
2. Eduardo Carlier, Schroders
3. Eduardo Penido Monteiro, Opportunity
4. Guilherme de Moraes Vicente, Mauá Sekular
5. Helder Rodrigues da Cunha Soares, Claritas (**Vice-presidente**)
6. Herculano Alves, Bradesco
7. Jorge Marino Ricca, BB DTVM
8. Jorge Simino Júnior, Fundação CESP
9. Luis Carrillo, J. P. Morgan
10. Luis Stuhlberger, Credit Suisse Hedging Griffo (**Vice-presidente**)
11. Marcos Duarte Santos, Polo Capital (**Vice-presidente**)
12. Paulo Corchaki, Itaú Unibanco
13. Pedro Augusto Botelho Bastos, HSBC Investments (**Vice-presidente**)
14. Pedro Batista, Vinci Equities
15. Regis Lemos de Abreu Filho, Mercatto (**Vice-presidente**)
16. Roberto Reis de Freitas Junior, Santander Brasil
17. Walter Mendes de Oliveira Filho, Cultinvest (**Vice-presidente**)
18. William Mark Landers, BlackRock

## DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta pelos Vice-presidentes e pelo Presidente Executivo, Mauro Rodrigues da Cunha.

## HIGHLIGHTS RECENTES

Promovemos discussões importantes para a garantia das boas práticas de governança corporativa, como nos casos da eleição do representante dos acionistas minoritários no Conselho de Administração da Petrobras e no dever de fidúcia dos administradores e investidores do setor elétrico diante das alterações propostas pelo governo por meio da MP 579.

*Comunicado ao Mercado publicado no jornal Valor Econômico, do dia 26/11/2012*



**COMUNICADO AO MERCADO**

A AMEC – Associação dos Investidores no Mercado de Capitais vem a público convocar todos aqueles que possuam ou sejam responsáveis por investimentos nas empresas abertas do setor elétrico para exercerem seus direitos políticos em face das importantes decisões que se colocam para essas empresas.

Em particular, para as empresas que tenham convocado assembleias extraordinárias para examinar as recentes alterações no ambiente regulatório, é imperativo que os acionistas se façam presentes nas conclaves, analisando com diligência as propostas colocadas pela administração, as opiniões, laudos e pareceres oferecidos, inclusive votos divergentes, e que tomem suas próprias decisões com base no interesse das companhias nas quais são investidores.

Os associados da AMEC entendem que as propostas em tela contêm impactos significativos não apenas para a rentabilidade das companhias, mas para sua própria sobrevivência. Assim, exercer os direitos de acionista é a única atitude compatível com o regime de deveres fiduciários a que estão sujeitos os investidores institucionais, tais como fundos de investimento e fundos de pensão.

Como em poucos momentos de nossa história, a presença de proprietários informados e diligentes neste momento é fundamental para a preservação dos investimentos dos acionistas e para o futuro do nosso mercado de capitais.

Sobre a AMEC  
A AMEC reúne 55 gestores de recursos, que possuem mandatos de investimento no mercado brasileiro de ações de aproximadamente R\$ 500 bilhões. Sua missão consiste na defesa dos direitos dos acionistas minoritários das empresas abertas brasileiras, sendo como base a promoção de boas práticas de governança corporativa e a criação de valor para as empresas. A AMEC acredita que o desenvolvimento do mercado de capitais passa, necessariamente, pelo respeito, proteção e ampliação dos direitos dos acionistas minoritários. Mais informações podem ser obtidas pelo site [www.amecbrasil.org.br](http://www.amecbrasil.org.br).

## SEMINÁRIOS

O 5º Seminário Anual da Amec, que foi realizado no dia 7 de novembro de 2012, em São Paulo, proporcionou um dia inteiro de debates sobre os desafios das *corporations* no Brasil aos mais de 200 participantes. Contamos com um público extremamente qualificado e com a primeira participação pública do novo Presidente da CVM – Comissão de Valores Mobiliários –, Leonardo Pereira.

O 4º Seminário, realizado em 2011, abordou o tema “Mercado Brasil: a Retomada da Agenda Positiva”. O objetivo foi desenvolver, durante o evento, a retomada da agenda positiva da governança corporativa no País, por meio de propostas concretas.

Em 2010, a 3ª edição do evento trouxe ao público presente o mote “O Papel das Estatais no Desenvolvimento do Mercado de Capitais”, visando promover um debate positivo sobre o tema, com propostas que contribuem para a evolução da governança corporativa em companhias controladas pelo governo.

E foi em 2009, com a realização do 2º Seminário Amec, que a entidade deu o pontapé inicial para a criação do CAF – Comitê de Aquisições e Fusões – apresentando o tema “Seminário Internacional Takeover Panel e as Incorporações no Brasil”. Na ocasião, contamos com representantes das respectivas instituições inglesa e australiana. Esse evento foi o catalisador para a questão do Takeover Panel no Brasil.



2012, 5º Seminário Amec: O Desafio das *Corporations*

## PRÊMIO AMEC DE EVENTOS CORPORATIVOS

A idealização do prêmio tem por objetivo incentivar publicamente as empresas que aderem às melhores práticas de governança corporativa, proporcionando visibilidade positiva e divulgação ao evento corporativo considerado exemplar pelos associados da Amec. O Prêmio Amec de Eventos Corporativos reflete a opinião coletiva dos associados elegíveis da entidade. A Valid S. A. foi a vencedora da primeira edição do prêmio, que foi entregue no 5º Seminário Amec.

## CAF

Inspirado no Takeover Panel inglês, o CAF – Comitê de Aquisições e Fusões – une Amec, Anbima, BM&F Bovespa e IBGC para criar uma entidade autorreguladora, que prestará auxílio importante em reestruturações societárias e operações de fusões e aquisições que tantos problemas têm gerado para os investidores. Em longo prazo, trata-se de uma iniciativa que pode se igualar ao Novo Mercado como ferramenta de aprimoramento de nossas instituições. A Amec orgulha-se de participar deste esforço. O CAF inicia suas atividades em 2013, contando com o Sr. Nelson Eizirik como presidente do Comitê, e com o Sr. João Nogueira Pinheiro Batista no cargo de Diretor Técnico.

## INTERAÇÕES COM A CVM

A Amec interage constantemente com órgãos reguladores e autorregulador, com destaque para a CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Além de diversas contribuições e manifestações enviadas ao órgão, a Amec participa de discussões para aprimorar os processos de representação, presença e voto nas assembleias de nossas empresas.

Nosso objetivo é que estes conclave se tornem cada vez mais relevantes e democráticos, com a real possibilidade de monitoramento das companhias por parte de seus acionistas. Registramos a excelente disposição da CVM em ouvir os participantes do mercado, e a Amec não tem se furtado a essa interação.

## FÓRUM DE INTERAÇÃO ENTRE INVESTIDORES INSTITUCIONAIS

Através de sua Comissão Técnica, a Amec debate os principais assuntos que afetam os investimentos em empresas abertas brasileiras. Desta forma, se constitui talvez no principal fórum de debates institucionais a respeito de direitos de acionistas minoritários, tanto relativos às operações em andamento, como aos projetos de longo prazo que visem a melhoria do ambiente de negócios do Brasil.

## PARTICIPAÇÃO EM DISCUSSÕES INTERNACIONAIS

A Amec é parte de uma série de iniciativas multinacionais para debates relativos às práticas de governança corporativa. Em 2012, a associação patrocinou um café da manhã no Congresso do ICGN, que permitiu grande interação entre investidores brasileiros e internacionais preocupados com o mercado brasileiro. Da mesma maneira, contatos com o IFC, OCDE, GCGF, The Take Over Panel e outros tem contribuído para aumentar a efetividade e a visibilidade das ações da Amec.